

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N.º 562

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Gerência de Epidemiologia de Campo Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Conceitos e deifinições para o monitoramento COVID-19

Caso confirmado de COVID-19	É o caso detectado por biologia Molecular (RT-PCR em tempo real) para detecção do vírus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados ou que atenda aos critérios clínico imagem e vínculo clínico epidemiológico ¹
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com mais de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com menos de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evoluiu para óbito ¹
Taxa de Incidência	Se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização. A cada novo dia, o cálculo é refeito somando-se os valores daquele dia com os dos 6 dias anteriores e dividindo por 7.
Letalidade	Refere-se a proporção de óbitos entre todos os casos confirmados, dentro da respectiva faixa-etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere-se a proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Taxa de Transmissão R(t)	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivíduo infectante (ou seja, que transmite a doença) em um determinado tempo (t) é capaz de gerar.

1-Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h:00 do dia 15/09/2021 foram notificados no Distrito Federal 482.337 casos confirmados de COVID-19 (638 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 464.442 (96,3%) estão recuperados e 10.245 (2,1 %) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, (889) são residentes de outros

estados, sendo que 762 residiam no Goiás (Tabela 1). Óbitos em outros estados podem ser observados na Tabela 2.

Com relação ao local de residência dos casos, 426.202 (88,4%) residem no DF e 34.143 (7,1%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF 27.879 (5,8 %). Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência, Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

UF	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
DISTRITO FEDERAL	426.202	88,4	9.356	2,2
GOIÁS	27.879	5,8	762	2,7
OUTRO ESTADO	6.264	1,3	127	2,0
EM INVESTIGAÇÃO	21.992	4,6	0	0,0
Total	482.337	100,0	10.245	2,1

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 15 de setembro de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Tabela 2: Distribuição de óbitos fora do Distrito Federal e de Goiás, 15 de setembro de 2021

Estado	Número de Casos
ACRE	1
ALAGOAS	1
AMAPÁ	2
AMAZONAS	29
BAHIA	16
CEARÁ	1
MARANHÃO	3
MATO GROSSO	7
MATO GROSSO DO SUL	1
MINAS GERAIS	40
PIAUÍ	1
RIO DE JANEIRO	4
RONDÔNIA	4
RORAIMA	7
SANTA CATARINA	1
SÃO PAULO	5
TOCANTINS	4

¹ 17h de 15 de setembro de 2021

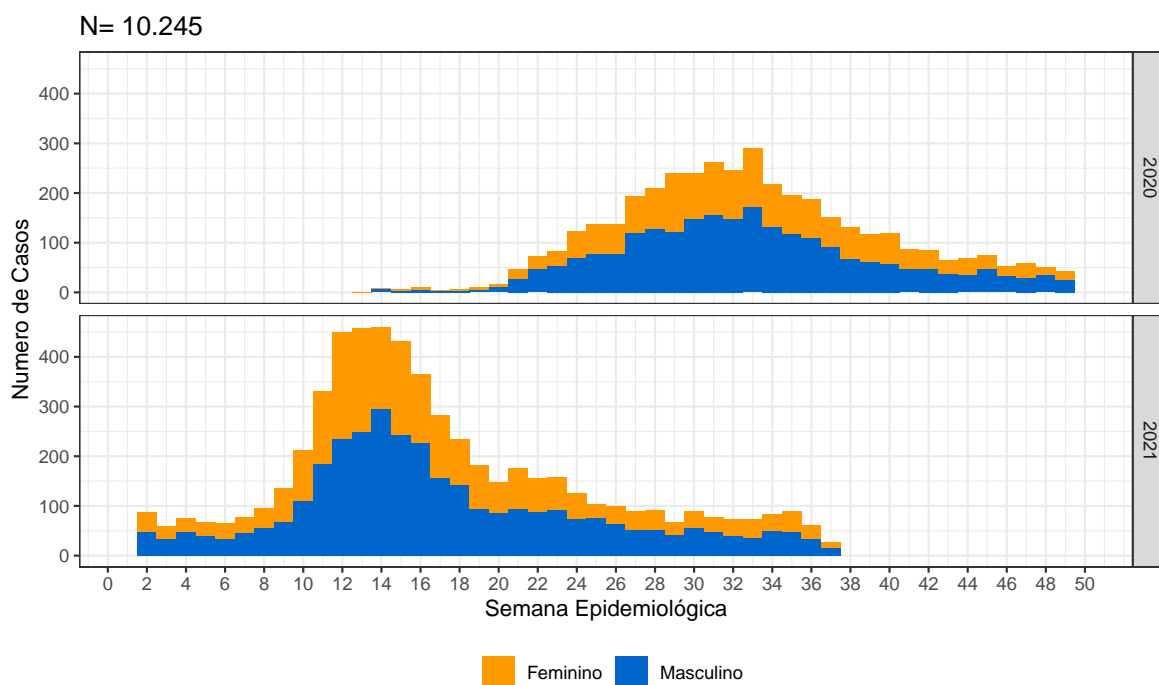


Figura 2: Curva de óbitos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

Tabela 4: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal quanto a presença de comorbidade em 15 de setembro de 2021

Comorbidade	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
Cardiopatía	19.927	56,5	6.294	61,4
Distúrbios Metabólicos	12.408	35,2	3.823	37,3
Doença Hematológica	411	1,2	68	0,7
Imunossupressão	2.533	7,2	681	6,6
Nefropatia	1.731	4,9	839	8,2
Obesidade	3.888	11,0	1.633	15,9
Outros	2.547	7,2	1.369	13,4
Pneumopatia	5.664	16,1	1.108	10,8
Presença de Comorbidades	35.267	18,1	8.675	84,7

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 15 de setembro de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 40 a 49 anos e 30 a 39 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 2,2 % enquanto a taxa de mortalidade é de 306,5 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 5).

Tabela 5: Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal 15 de setembro de 2021

Faixa-Etária	Total	Casos no DF		Óbitos no DF		
		N	Incidência (100mil hab.)	Letalidade (%)	Mortalidade (100mil hab.)	
Menor de 2 anos	3.212	2.741	3.131,8	2	0,1	2,3
2 a 10	13.091	11.627	3.355,4	3	0,0	0,9
11 a 19	26.642	23.783	5.841,5	9	0,0	2,2
20 a 29	84.537	73.432	14.487,0	121	0,2	23,9
30 a 39	120.037	104.692	19.149,6	426	0,4	77,9
40 a 49	104.341	92.558	19.536,2	1.001	1,1	211,3
50 a 59	67.931	60.891	18.026,5	1.526	2,5	451,8
60 a 69	36.025	32.486	15.917,6	2.199	6,8	1.077,5
70 a 79	17.925	16.239	16.275,3	2.130	13,1	2.134,8
80 ou mais	8.596	7.753	18.304,8	1.939	25,0	4.578,0
Total	482.337	426.202	13.962,2	9.356	2,2	306,5

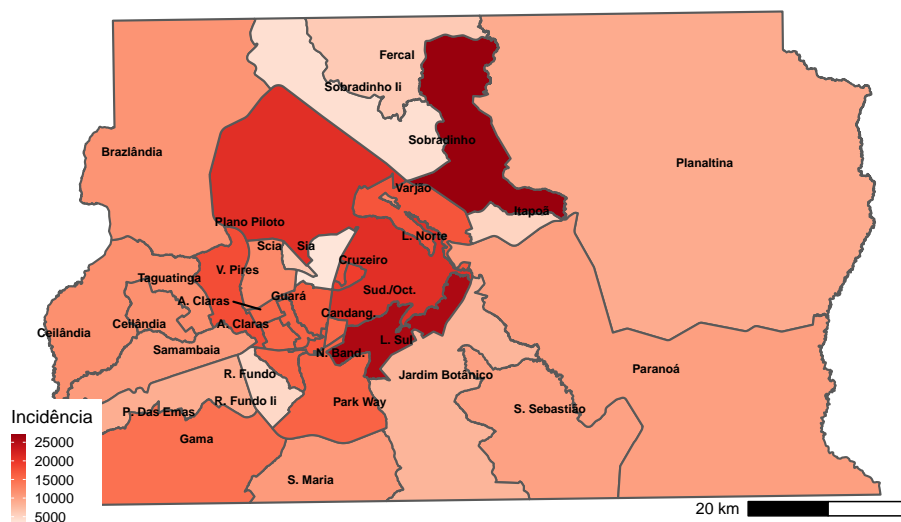
¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 15 de setembro de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões de Saúde Sudoeste e Central detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho, Lago Sul, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal (Tabela 6).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Central e Sudoeste. As maiores taxas de letalidade por RS de residência foram registradas nas regiões Oeste e Sul enquanto a menor foi registrada na Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas Região de Saúde Sul e Oeste. Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.



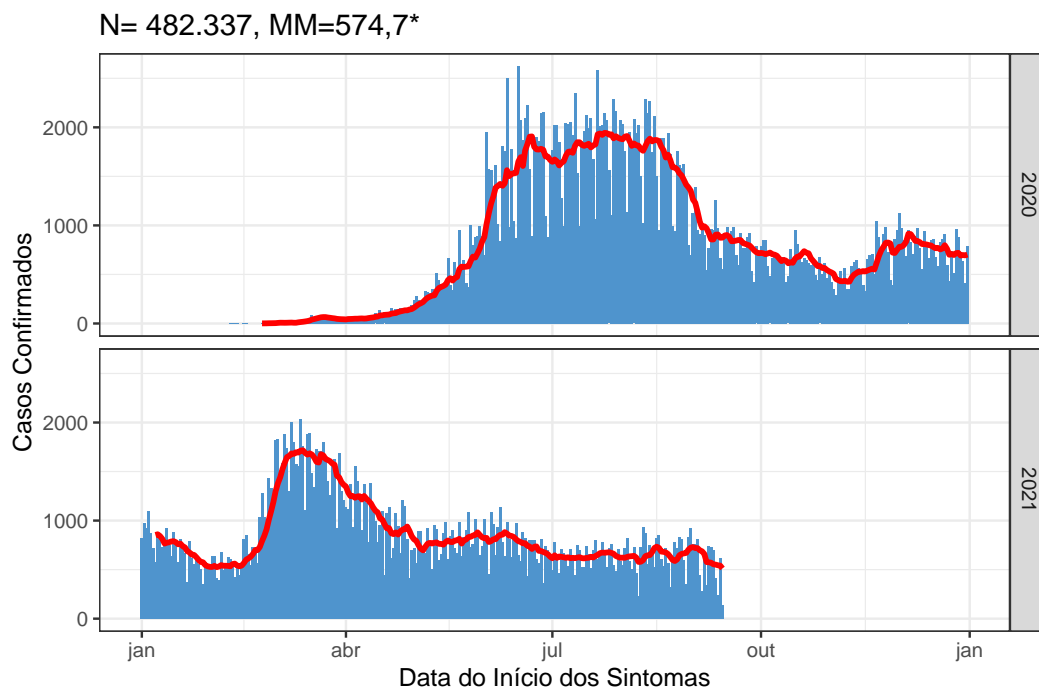
PAINEL COVID-19 17h de 15 de setembro de 2021 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 3: Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

Análise de tendência e oscilação

Média Móvel

A média de casos por data do início dos sintomas apresentou uma tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observou-se a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. A tendência de queda se mantém até meados de outubro, onde se observou oscilação pontual, voltando à tendência de queda até a primeira quinzena de novembro. Em meados de novembro observou-se um novo crescimento acentuado na média de casos, que durou até o fim do ano de 2020. A tendência de queda observada nas primeiras semanas do ano de 2021 foi logo substituída por um crescimento que se manteve até a primeira semana de março. A partir do mês de abril, a média móvel apresentou tendência de queda, passando por um período de relativa estabilidade, retomando a queda em meados de junho. Esta tendência vem se mantendo até a data atual (Figura 4).



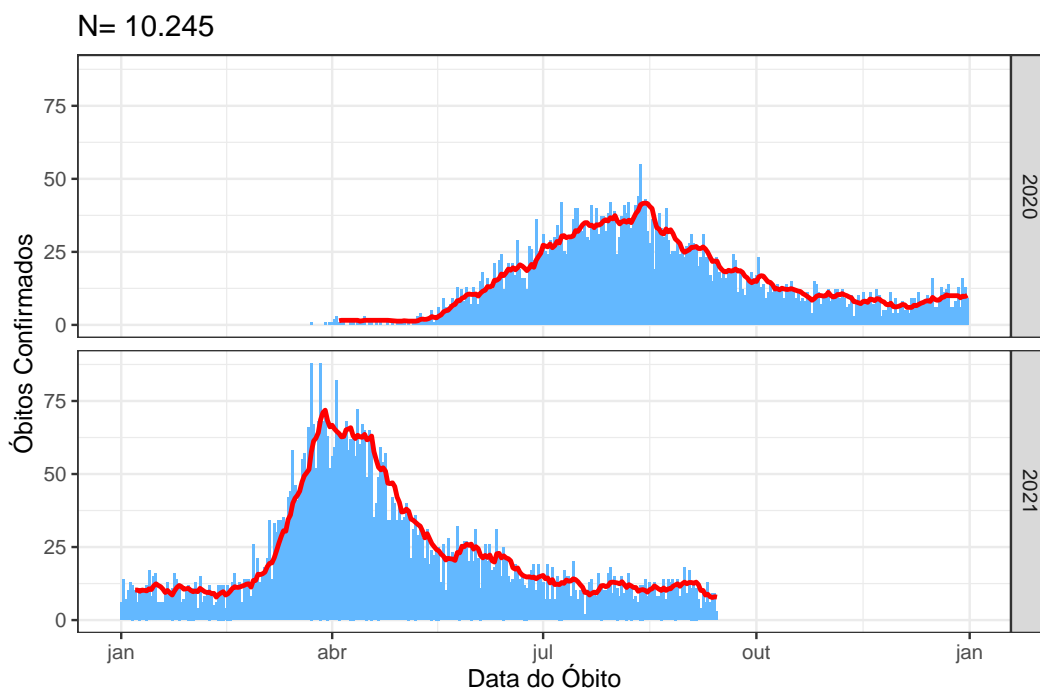
PAINEL COVID-19 17h de 15/09/2021. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. *08/09/2021

Figura 4: Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

Em relação aos óbitos, a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia até a primeira quinzena de agosto, atingindo uma máxima de 41,7 óbitos/dia no dia 14 de agosto com posterior tendência decrescente até o final do mês de dezembro, atingindo um mínimo de 6,0 óbitos/dia. Desde o início de dezembro de 2020, observou-se oscilações com tendência de alta. A partir da primeira semana

de março, a média móvel de óbitos apresenta crescimento acelerado, alcançando médias superiores às registradas anteriormente. O máximo foi atingido no dia 30 de março, com uma média de 71,9 óbitos/dia. Destaca-se que, no dia 24 de março de 2021, registrou-se a maior marca de óbitos ocorridos em um único dia desde o início da pandemia, com um total de 88 vidas perdidas. Desde meados de maio, a média móvel de óbitos tem apresentado uma tendência de queda.

A média móvel consolidada no dia 08/09/2021 (há uma semana da data de hoje) foi de 10,1 óbitos/dia, e a da semana anterior a ela (01/09/2021, há duas semanas da data de hoje) foi de 13,0 óbitos/dia.



PAINEL COVID-19 17h de 15/09/2021 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 5: Média móvel dos óbitos confirmados no Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

Taxa de Transmissão $R(t)$

O cálculo é realizado a partir do número de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 29/02/2020 até 08/09/2021. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A reprodução da epidemia pode ser medida a partir do valor encontrado para $R(t)$. Se $R(t)$ for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para $R(t)$ maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do $R(t)$ em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações. A Figura 6 mostra que os maiores valores de $R(t)$ registrados foram em março 2,61 e 2,25. Com oscilações abaixo de 2.0 entre os meses de abril a julho, e atualmente com um $R(t)$ de 1,09.

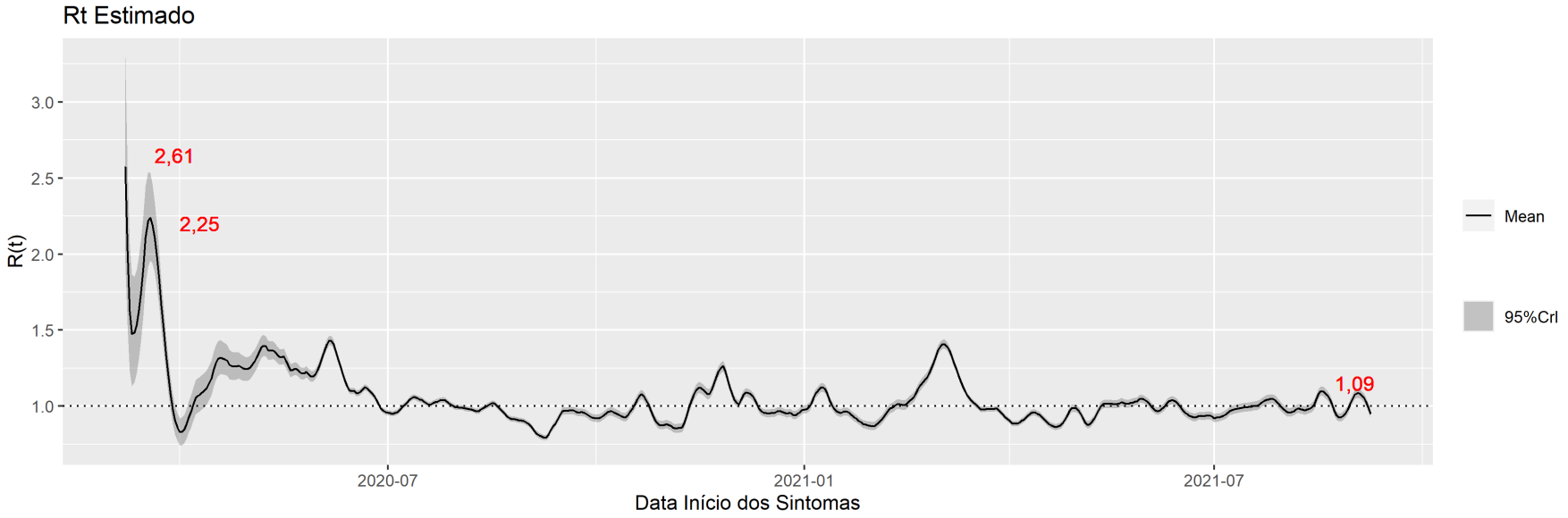


Figura 6: R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

Tabela 6: Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 15 de setembro de 2021

Região de Saúde	Região Administrativa	Casos			Óbitos		
		N	%	Incidência (100mil hab.)	N	%	Mortalidade (100mil hab.)
Sudoeste		111.757	26,2	13.470,0	2684	2,4	323,5
	Águas Claras	26.819	6,3	15.717,1	332	1,2	194,6
	Recanto das Emas	11.932	2,8	9.008,9	354	3,0	267,3
	Samambaia	26.207	6,1	10.698,5	775	3,0	316,4
	Taguatinga	37.614	8,8	18.068,3	988	2,6	474,6
	Vicente Pires	9.185	2,2	12.504,8	235	2,6	319,9
Central		79.565	18,7	20.261,1	1113	1,4	283,4
	Plano Piloto	48.089	11,3	20.880,1	696	1,4	302,2
	Sudoeste/Octogonal	10.639	2,5	19.253,3	102	1,0	184,6
	Cruzeiro	5.547	1,3	17.978,2	93	1,7	301,4
	Lago Norte	6.465	1,5	17.413,2	99	1,5	266,7
	Lago Sul	7.765	1,8	25.610,2	97	1,2	319,9
	Varjão	1.060	0,2	12.005,9	26	2,5	294,5
Centro-Sul		48.261	11,3	12.673,7	1051	2,2	276,0
	Candangolândia	2.552	0,6	15.620,0	62	2,4	379,5
	Guará	23.522	5,5	16.734,5	470	2,0	334,4
	Núcleo Bandeirante	4.170	1,0	17.361,3	108	2,6	449,6
	Riacho Fundo I	7.018	1,6	16.017,3	178	2,5	406,3
	Riacho Fundo II	4.762	1,1	5.086,7	112	2,4	119,6
	SCIA (estrutural)	2.401	0,6	6.529,8	49	2,0	133,3
	SIA	101	0,0	3.853,5	0	0,0	0,0
	Park Way	3.735	0,9	16.198,3	72	1,9	312,3
Norte		41.571	9,8	11.709,9	1141	2,7	321,4
	Fercal	602	0,1	6.355,6	6	1,0	63,3
	Planaltina	18.168	4,3	9.265,3	537	3,0	273,9
	Sobradinho	19.331	4,5	27.163,6	495	2,6	695,6
	Sobradinho II	3.470	0,8	4.432,6	103	3,0	131,6
Sul		35.371	8,3	12.958,4	1038	2,9	380,3
	Gama	21.362	5,0	14.866,9	599	2,8	416,9
	Santa Maria	14.009	3,3	10.836,9	439	3,1	339,6
Oeste		60.052	14,1	11.824,7	1787	3,0	351,9
	Brazlândia	7.326	1,7	11.442,0	216	2,9	337,4
	Ceilândia	52.726	12,4	11.879,9	1571	3,0	354,0
Leste		28.020	6,6	8.936,0	535	1,9	170,6
	Itapoã	3.540	0,8	5.467,4	63	1,8	97,3
	Paranoá	7.778	1,8	10.413,7	198	2,5	265,1
	São Sebastião	11.875	2,8	10.238,1	214	1,8	184,5
	Jardim Botânico	4.827	1,1	8.302,7	60	1,2	103,2
	RA em investigação	19.403	4,6	-	-	-	-
	Pop. privada de liberdade	2.202	0,5	16.401,0	7	0,3	52,1
Total	DF	426.202	100,0	13.962,2	9356	2,2	306,5

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 15 de setembro de 2021

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

³ RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras